



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião do banquete oferecido pela Presidente da Finlândia, Tarja Kaarina Halonen, no Palácio Presidencial

Helsinque - Finlândia, 10 de setembro de 2007

Muito obrigado, presidente e prezada amiga Tarja Halonen, pela calorosa acolhida e pelas palavras generosas dirigidas a mim e ao povo brasileiro.

Sinto-me profundamente honrado em ser o primeiro presidente do Brasil a visitar a Finlândia. E tenho a grande satisfação de fazê-lo no ano em que este país comemora 90 anos de independência e de liberdade democrática.

Em sua visita ao Brasil, em 2003, Vossa Excelência pôde ver um país que também dá passos irreversíveis no caminho da maturidade política, da estabilidade econômica e da justiça social.

A sociedade brasileira, ainda que relativamente jovem, carrega marcas de uma pesada herança histórica. Superar injustiças e combater a pobreza é tarefa árdua. Mas estamos avançando rápido.

Nos últimos anos, conseguimos importantes conquistas na área social, gerando empregos e melhores condições de vida para milhões de famílias brasileiras.

A Finlândia e o Brasil lutam por um mundo mais solidário e uma globalização menos assimétrica.

Essa é talvez a principal mensagem da Comissão Mundial sobre a Dimensão Social da Globalização, co-presidida por Vossa Excelência.

Nossos países mantêm um diálogo político maduro e adotam posições similares nos foros internacionais.

Coincidimos em que a defesa dos direitos humanos é preocupação e dever de todos. O fortalecimento das instituições democráticas e o



aperfeiçoamento do Estado do Direito são requisitos para o pleno respeito aos direitos humanos, no plano interno e na esfera internacional.

O Brasil, como membro do Grupo de Amigos do Processo de Helsinque, compartilha com a Finlândia a visão de que as questões afetas à paz e à segurança estão vinculadas à luta contra a pobreza.

É esse o espírito que anima o Brasil a empreender renovados esforços em benefício de nossos irmãos mais necessitados em diferentes países.

Defendemos com vigor o multilateralismo. Ao lado da Finlândia, o Brasil empenha-se para que as Nações Unidas possam ser cada vez mais uma força na construção do mundo pacífico e próspero com que sonhamos.

Sabemos que, para isso, é urgente reformar a ONU e, em especial, seu Conselho de Segurança, para torná-lo mais representativo, legítimo e eficaz. Agradeço sensibilizado o apoio que a Finlândia acaba de anunciar para que o Brasil venha a ocupar assento permanente em um Conselho de Segurança ampliado.

Na OMC, o Brasil já vem exercendo suas responsabilidades. Por meio do G-20, estamos empenhados em que a Rodada de Doha faça do comércio internacional uma alavanca de crescimento para os países em desenvolvimento.

É fundamental que a Rodada corresponda às nossas altas expectativas e contribua para diminuir as desigualdades entre os países.

A vitalidade da parceria entre o Brasil e a Finlândia se manifesta também nas promissoras oportunidades que se abrem para o intercâmbio econômico-comercial e científico-tecnológico.

Nossa cooperação bilateral tem amplo potencial para ir além das áreas tradicionais, como florestas, celulose e papel, e incluir novas vertentes de atuação conjunta, entre elas as energias renováveis.

Os biocombustíveis como o etanol e o biodiesel colaboram para conter os efeitos da mudança do clima, gerar renda e empregos e reduzir a pobreza.



A ampliação e a modernização em curso da indústria e da infra-estrutura no Brasil também abrem vastas oportunidades de cooperação.

Com o Programa de Aceleração do Crescimento, que estamos implementando desde o início do ano, iremos investir recursos expressivos para que o Brasil possa crescer de forma sustentada, sem entraves logísticos.

Foi muito proveitoso o Seminário Empresarial que organizamos no contexto desta visita, com a participação de representantes dos mais variados setores. Os empresários brasileiros que me acompanham têm interesse em estabelecer novas parcerias com seus colegas da Finlândia.

Podemos expandir nosso intercâmbio comercial, que cresceu 120% nos últimos quatro anos. O Brasil reúne todas as condições para atrair mais investimentos produtivos. Conhecendo o espírito empreendedor do empresariado finlandês e brasileiro, sei que teremos êxito.

A Parceria Estratégica entre o Brasil e a União Européia, que lançamos em julho, na Cúpula de Lisboa, deverá abrir outras vertentes de cooperação. Esperamos também concluir o quanto antes as negociações para um Acordo de Associação entre o Mercosul e a União Européia, em bases justas e equilibradas.

Senhora Presidente,

Tenho certeza de que os entendimentos alcançados durante minha visita permitirão o desenvolvimento de novos projetos de interesse recíproco.

É com esse espírito de confiança nos renovados laços de amizade e cooperação entre a Finlândia e o Brasil que minha companheira Marisa e eu propomos um brinde à saúde e felicidade pessoal de Vossa Excelência e do doutor Pentti Arajärvi, que estendo a todo o povo finlandês.